



## Carta ao Leitor

São Carlos, maio de 2011.

Caro Leitor,

Nesse primeiro número do quinto volume da REVEDUC (Revista Eletrônica de Educação) disponibilizamos um ensaio e cinco artigos de autores nacionais e um artigo de autor estrangeiro.

As temáticas abordadas pelos autores nacionais (saberes docentes para a EJA, representações sociais e educação ambiental, educação inclusiva, produção de textos de crianças, sistema educacional de Aristóteles e papel social da educação) ilustram mais uma vez a variedade de enfoques teóricos e metodológicos que tem configurado a pesquisa educacional brasileira na atualidade.

De modo mais específico, no artigo *A possibilidade de produção de saberes docentes na EJA/RS: rascunhos e desenhos*, de Alessandro Cury Soares, Rochele de Quadros Loguercio e Maira Ferreira, são apresentadas reflexões, considerando vários teóricos, sobre a possibilidade desse nível de ensino se configurar como espaço de formação em serviço.

No artigo *Representações sociais e materialismo histórico: contribuição para a educação ambiental crítica*, de Magno da Conceição Peneluc e Sueli Almuiña Holmer Silva, são destacadas a relevância de conceitos chave de o materialismo histórico ser a base de uma visão crítica e emancipatória da Educação Ambiental.

Neli Klix de Freitas, no artigo *Educação inclusiva e cidadania: aproximações e contradições*, com base numa pesquisa-ação, investiga a percepção de professores e alunos com necessidades educacionais especiais sobre a educação inclusiva. Nas análises apresentadas a autora destaca que embora a legislação em educação inclusiva mostre uma evolução favorável, há outros fatores neste processo, como o dualismo sobre inclusão e exclusão ainda existente na vida em sociedade, que necessita de uma revisão crítica permanente, considerando o vínculo inseparável entre educação e cidadania.

Numa análise sobre o trabalho de produção de textos escritos em uma instituição educativa infantil, apresentada no artigo *Práticas de produção de textos* de Maristela Gatti Piffer e Cláudia Maria Mendes Gontijo, realizada como um desdobramento de uma pesquisa de caráter etnográfico, são examinados o trabalho de professoras e crianças de seis a sete anos com histórias em quadrinhos e com textos de opinião. A partir da consideração de que além da leitura e conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa, a produção de textos escritos é uma importante dimensão na alfabetização, as autoras evidenciam que embora as professoras envolvidas no



estudo se preocupassem em desenvolver propostas em relação a esse tipo de trabalho é necessária a criação de condições apropriadas para que as crianças tenham o que dizer e se sintam, dessa forma, motivadas a escrever textos.

Alessandro Barreta Garcia em *A política de Aristóteles e o sistema teórico de educação da cidade* pretende contribuir para uma fundamentação do trabalho docente e do educador social, tendo como base o sistema educacional de Aristóteles. Usa em suas análises, como fonte primária, o livro intitulado de “*Política*” que proporciona o entendimento educacional da cidade e aponta que o sistema educacional de Aristóteles é uma organização ampla que se inicia significativamente a partir da família.

No artigo *Os rankings das escolas em Portugal: explorando alguns dos seus efeitos*, de autoria internacional, Maria Fernanda Santos Martins apresenta reflexões sobre alguns dos efeitos da publicação dos *rankings* na ação organizacional dos atores educativos de uma escola pública da região do Douro. Com base em um estudo conduzido com professores, dirigentes escolares, alunos e pais de uma escola e tendo em consideração que os efeitos dos *rankings* podem não ser lineares nem uniformes (PINTO, 2009), a autora procura problematizar se os referidos *rankings* induzem efeitos de quase-mercado educacional. Conclui que os *rankings*, ainda que não de modo exclusivo, contribuem para a emergência de processos de seleção social e acadêmica dos alunos e de concorrência entre escolas; e neste último caso, ganha expressão situações que classifica como estratégias de promoção da escola e de fabricações (BALL, 2002). Práticas essas que a autora enquadra na imagem de escola enquanto organização de tipo organicista.

No ensaio *Educação: locomotiva ou vagão do desenvolvimento social?*, o autor José Reinaldo Oliveira discorre sobre a relação da educação com os processos sociais mais amplos, como o poder da economia e da ideologia. Dessa forma, é mostrada a influência recíproca da educação sobre a sociedade e as limitações do atual sistema de ensino, no que se refere em contribuir para que mudanças estruturais aconteçam.

A todos, uma boa leitura!

As Editoras

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Anete Abramowicz